

## **DO PRESENCIAL AO VIRTUAL: A INFLUÊNCIA DA MEDIATIZAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE EVENTOS**

Elaine Cristina Gomes de Moraes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Doutoranda e Mestre em Comunicação, graduada em Relações Públicas (UNESP/Bauru). E-mail: [moraes.e@gmail.com](mailto:moraes.e@gmail.com)

### **RESUMO**

A realização de eventos tem sido influenciada pelo processo de mediatização. De ações exclusivamente presenciais, observamos a realização de diversos tipos de eventos no ambiente virtual. Não se trata de suprimir o caráter presencial dos eventos, mas buscar compreender as funcionalidades de um evento virtual. Neste estudo buscamos, por meio de uma pesquisa bibliográfica, discutir os conceitos de eventos e suas transformações, resultantes dos recursos das tecnologias digitais. Identificamos que os eventos virtuais apresentam diversos benefícios, como a possibilidade de participação de maior número de pessoas e a redução de custos. As interações presenciais, por sua vez, inexistem, mas, das interações virtuais originadas nesses espaços, é possível que elas se mantenham por meio de redes sociais.

**Palavras-chave:** Evento virtual. Mediatização. Interação.

### **INTRODUÇÃO**

A relevância da realização de eventos remonta a uma de suas características essenciais: a necessidade do ser humano conviver em grupos (MEIRELLES, 2003). Mais que uma ação planejada para atender a determinados objetivos, os eventos promovem encontros em ocasião que rompe com as ações cotidianas. Nos eventos, ocorrem interações presenciais entre os participantes, que, por sua vez, compartilham experiências e podem resultar em redes de relacionamento futuros.

Por outro lado, não se pode negar as transformações sociais e culturais resultantes do processo de mediatização. Como mediatização, nosso recorte trata da influência das tecnologias digitais, ou, como resume Sodré (2006), refere-se à “tendência da virtualização das relações sociais”. Nesse sentido, observamos a influência da mediatização no modo de produzir os eventos, assim como no surgimento de outras modalidades dessas ações, que vem se tornando cada vez mais comuns.

Há algumas décadas, Giacomini (1993) já preconizava o uso dos recursos digitais para a realização de eventos, assim como, Meirelles (2003) explica que o evento realizado por meio de videoconferência tem como vantagens a redução de investimentos, a racionalização de diálogos e a aceleração no processo de compartilhamento de informações. A videoconferência, por um lado, suprime o contato face a face, no entanto, permite mais interatividade, como entende Nakane (2012).

Atualmente, os eventos virtuais vão além e a forma de planejar um evento também sofre influências da mediatização. Das videoconferências restritas às grandes corporações em virtude do custo inicial com equipamentos, tem-se, na contemporaneidade, recursos acessíveis

que permitem a participação de outras esferas sociais. Na modalidade virtual são realizadas palestras, cursos e até mesmo congressos.

## **OBJETIVOS**

Este trabalho propõe discutir as transformações das modalidades de eventos decorrentes da mediatização.

## **METODOLOGIA**

Para este estudo, que integra uma pesquisa maior em desenvolvimento, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre eventos e a virtualização dessas ações.

## **RESULTADOS PARCIAIS OU FINAIS**

As tecnologias digitais possibilitam a criação de outros tipos de eventos na ambiência virtual, que permitem a participação de mais pessoas. Há redução significativa de custo, considerando toda a infraestrutura que demanda um evento, bem como os custos com deslocamento e alimentação para os participantes de diferentes localidades.

Como desvantagem, o evento virtual restringe a interação das pessoas, já que suprime o contato presencial. Mas, como explica Nakane (2012), as interações tendem a se manter posteriormente, uma vez que os participantes dos eventos virtuais utilizam suas redes sociais para a ampliação dos contatos.

## **CONCLUSÕES E/OU CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As transformações decorrentes da virtualização das ações sociais parecem ter sido incorporadas naturalmente aos indivíduos. As tecnologias digitais permitem ações que, no passado, eram exclusivamente presenciais. Os eventos virtuais são possíveis devido a esses recursos, mas não podemos afirmar, no momento, que eles constituem uma ameaça ao evento presencial. Os eventos virtuais podem ser realizados em ocasiões nas quais o encontro presencial não seria possível, minimizando custos operacionais. Apesar de restringirem as interações que ocorrem na modalidade presencial, permitem que elas se perdurem, por meio das redes sociais dos próprios participantes.

## **REFERÊNCIAS**

GIÁCOMO, C. **Tudo acaba em festa**. São Paulo: Página Aberta, 1993.

MEIRELLES, G. F. **Eventos: seu negócio seu sucesso**. São Paulo: Ibradep, 2003.

NAKANE, A. Eventos virtuais: fato ou tendência no cenário brasileiro? **Revista de investigación en turismo y desarrollo local**, España, v.5, n.13, p.1-13, dez. 2012.

SODRÉ, M. Eticidade, campo comunicacional e mediatização. In: MORAES, D. (Org.). **Sociedade mediatizada**. Rio de Janeiro: Mauad, 2006. p. 19-32.